

CIDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 23 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranês.

LISBOA 21 de Junho.

Continuação do Officio do Marechal General Lord Wellington, em data de 17 de Junho de 1811, dirigido do seu Quartel General da Quinta da Gramicha ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

O Serviço das baterias foi feito por Destacamentos dos Regimentos de Artilharia Portuguesa N.º 1, 2, e 3, os quaes se conduzirão de humma bizarra maneira. Forão ajudados pela Companhia de Artilheiros Reaes do commando do Capitão *Rainsfords*, a qual se portou com o maior, e mais incansavel zêlo: alguns dos individuos, que a compoem, nunca sahirão (em quanto durou o serviço) das baterias.

Sou devedor ao General *Leite*, Governador da Praça d' *Elyas*, e Provincia do *Além-Têjo* pela assistencia, e cooperação, que outra vez me prestou nessa operação.

Transmitto a V. Exc. incluso o Mappa dos mortos, e feridos, que havemos tido por todo o tempo, que durou este assedio. Observará V. E. do dito mappa que, á excepção das perdas, que experimentamos nas duas vezes, que intentámos conseguir a posse do Forte de *S. Christovão*, não tendo sido além destas notavel a nossa perda. Ainda mantemos o bloqueio de *Badajoz*.

Não tenho até aqui ouvido que o inimigo se tenha movido da sua posição em *Llerena*, e supponho que a chegada do 9.º Corpo tem-se demorado mais, do que se esperava; e he provavel que *Soult* não esteja de accordo de pôr-se em movimento, antes que saiba dos movimentos do Exercito de Portugal.

Sahio este de *Tormes* a 3 do corrente, e a sua guarda avançada chegou a *Ciudad-Rodrigo* na tarde de 5.

Movêrão-se para diante na seguinte manhã, e o Tenente General *S. B. Spencer* retirou a guarda avançada das tropas do seu Commando primeiro para a *Nave de Avel*, e deste lugar para *Alfaiates*.

Transmitto inclusa a V. E. a parte, que me deu o mesmo General destas operações, da qual se vê que os Dragões Reaes commandados pelo Colonel *Cliston*, e hum esquadrão do Regimento 14, tudo debaixo das ordens do Major General *Slade*, se distinguirão nesta occasião.

Imagino que a marcha, que o inimigo fez nesta direcção, foi com o fim de cobrir a marcha de hum comboy, que dirigião para *Ciudad-Rodrigo*, visto que no dia seguinte 7 toda esta força se pôz em movimento em direcção para *Moras Verdes*, e de *Passo de Baños*, perto de cujo passo o General *Regnier* havia estado desde 5 do corrente com duas Divisões do Exército de *Portugal*. No dia 8 pela tarde huma destas Divisões o havia passado, esperando eu que estas Divisões tenham chegado a *Placencia* a 9, e todo o Exército a 10 do corrente.

P. S. Depois que tem sido escripto o Despacho acima, tenho recebido parte de que as Tropas do General *Drotet* se reunirão hontem á direita do Exército inimigo em *Berlenga*, e *Asuaga*, e outra participação, que menciona que a sua cavalleria estava esta manhã em movimento para as direcções de *los Santos*. A Cavalleria Britanica, a 2.<sup>a</sup>, e 4.<sup>a</sup> Divisão estavam a ponto de marchar de *Villa Franca*, e *Almendralejo* para as bandas de *Albubera*. Tenho ordenado que marche para alli a Divisão do commando do General *Hamilton*, e partirei para aquelle ponto esta noite, quando tenha a confirmação desta indicada communicação. Dirijo a V. E. a parte, que recebi do Major *Dickson* concernente a dar-me a conhecer os Officiaes do seu Departamento, que na occasião do assédio se distinguirão de huma maneira conspicua, e exijo que V. E. os recommende á consideração de S. A. R. o Principe Regente de *Portugal*.

B A H I A 23 de Agosto.

O seguinte Prospecto do novo Jornal, que segundo a promessa dos Redactores deverá ter apparecido na Luz publica desde o mez de Julho deste anno, deve excitar a curiosidade, e o interesse de todos os Habitantes deste novo, e vasto Imperio pelas extensas promessas, que alli se fazem. Não ha ramo sciencífico, de que as Artes possam tirar algum proveito, nem classe alguma de Pessoas, que não utilise na leitura do *Investigador Portuguez em Inglaterra*, ou *Jornal Literario Politico*. Huma promessa especifica de consagrar huma parte do folheto Periódico á *Botanica*, *Agricultura*, e *Mineralogia* ha certamente da primeira necessidade em hum Paiz, onde estas Artes as mais interessantes á Vida humana estão ainda no berço, e pode-se dizer em total descuido. He de esperar que não só os Eruditos, e Proprietarios, mas os Commerciantes desta Cidade queirão tomar parte no *Investigador*, que lhes ha de retribuir cumuladamente esse beneficio.

Prospecto de hum Jornal intitulado *Investigador Portuguez em Inglaterra*, ou *Jornal Literario Politico*, &c.

Hum Jornal escrito na lingua *Portugueza*, e mensalmente publicado, que expondo com fidelidade os acontecimentos politicos, apresentar noticias geraes de *Literatura*, e *Sciencias*, e dos progressos, que as mesmas vão fazendo neste Reino, e nas mais partes da *Europa*, (com a brevidade, que as circumstancias da *Guerra* permitirem), não só parece recommendavel, mas até de summa necessidade.

Mudanças extraordinárias, nova ordem nas públicas occorências requerem do Philosopho, e do Estadista huma profunda investigação sobre a origem, condição, e athenicidade dos factos, assim como huma judicioza censura, e imparcialidade ingénua na sua exposição.

Por outro lado; huma Monarchia composta como a *Portugueza*, na *Europa*, de hum Reino, que foi o seu primeiro berço, e que se acha lastimosamente devastado por todos os horrores da guerra; e na *America*, de hum Continente immenso, e rico, em que se está formando hum vasto Imperio; ou seja para se restaurar, ou seja para se elevar ao gráo de esplendor, e grandeza, de que he susceptível, carece de todos os auxilios, que as Artes, e as Sciencias pôdem prestar-lhe.

Debaixo deste ponto de vista, he que o *Investigador Portuguez em Inglaterra* longe do estrondo das armas, que occupão exclusivamente os seus Nacionaes em *Portugal*, colligindo as luzes da *Europa*, e reflectindo-as até ás Regiões Equatoriaes, se encaregi de mostrar, dentro dos seus limites, tanto os traços da historia do tempo, como os brilhantes productos da *Litteratura* geral. As Sciencias serão por elle exhibidas em todo o lustre dos seus progressos actuaes, e na sua importante applicação á utilidade geral. E para fazer este Jornal mais ameno aos Naturaes, e talvez interessante aos Estrangeiros, elle terá hum artigo unicamente destinado á *Litteratura Portugueza*.

Para darmos huma idéa mais clara deste Jornal o dividimos em quatro distinctas partes.

Na primeira daremos huma noticia das obras de *Litteratura*, que forem sahindo, e extractos das suas melhores passagens, dando ao mesmo passo o nosso juizo critico sobre ellas.

Na segunda exporemos as ultimas, e importantes descobertas nas *Sciencias Naturaes*, principalmente aquellas, que tiverem huma immediata applicação ás Artes. A *Botanica*, a *Agricultura*, e a *Mineralogia* occuparão hum lugar distincto neste Jornal, como as promotoras da riqueza, e prosperidade Nacional: a *Medicina*, e *Cirurgia* terão no *Investigador Portuguez* aquella parte, com que diariamente a illustrão os seus mais habéis Professores.

Na terceira apresentaremos todas as *Observações*, *Discursos*, e *Memorias*, que nos forem enviadas sobre *Litteratura*, *Sciencias*, e *Politica*. Esperamos que os nossos Nacionaes do reino, e novo Mundo aproveitem com prazer esta occasião para mostrar que em *Portugal*, no *Brazil*, e nas *Ilhas* não só ha talento, e engenho, mas tambem ligão, e saber; e que deste modo cooperem efficazmente para desvanecer o errado conceito, que alguns fazem do estado das Sciencias em todos os dominios do *Lusitano Imperio*.

Devemos porém prevenir os nossos Leitores 1.<sup>o</sup> que nunca admitiremos no nosso Jornal *Discursos Politicos*, que não forem escriptos com aquella decencia, que he inseparavel do verdadeiro Philosopho, e do Cidadão honesto. 2.<sup>o</sup> Que seremos tão promptos a receber com reconhecimento, e a inserir nesta mesma parte do nosso Jornal toda a censura judicioza, e justa, que se nos fizer, como diligentes a refutar criticas desarrazoadas.

Na quarta parte em fim daremos o resumo dos successos occorrentes mais notaveis nas quatro partes do Mundo, principalmente na *Europa*, *Asia*, e *America*.

Devemos aqui observar, que tratando de objectos politicos, guardaremos

com a mais estricte severidade o decóro, e respeito, que he devido assime ao nosso Soberano, como ás Leis do paiz, em que escrevemos: e sem faltar á verdade, nunca abusaremos da liberdade, que a imprensa nos dá, para marcar personalidades sempre odiosas, e fulminar ataques contra individuos indefesos, ainda quando culpados.

Confianço que os seus esforços não serão infructuosos, ouzão as pessoas empregadas neste arduo empenho esperar dos seus concidadãos, para quem particularmente escrevem, a approvação de trabalhos, que só tem por mira o Bem público, e a gloria do Nome Portuguez.

### CONDIÇÕES.

Cada quaderno deste Jornal constará de cem a cento e vinte oito paginas. Publicar se-ha o primeiro quaderno no principio de Julho proximo, ou antes, se for possível.

A subscrição annual para Inglaterra será de duas libras Esterlinas, e quatorze Shelling. Para Portugal, e Ilhas, de duas e dezoito ( 10\$440 ). Para a America, e mais partes será de tres Guineos, ( 11\$340 ).

Todas as Cartas, Memorias, &c. serão remettidas com o seguinte sobrescripto.

*Aos Redactores do Investigador Portuguez. — Londres.*

Os Redactores não receberão papel algum, cujo porte não venha pago. As Subscrições se fazem em N.º 3. Finsbury Terrace, City-Road.

*Londres, Março de 1811.*

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 19 do Rio de Janeiro o Paquete Inglez com 5 dias de viagem,

Em ditto do Rio da Prata Galera Hespanhola Rosalia, Mestre D. Ignacio Sarrecolher com 28 dias de viagem, 25 pessoas de equipagem, e Carga 200 Couros, e lastro de pedras. De passagem D. Ramon Rodrigues de Landevan, D. Francisco Rodrigues Siena, e D. Antonio de la Hoya com seus passaportes.

Em 20 de Porto-alegre Sumca Silencio, Mestre Manuel Lopes Maciel, com 14 dias de viagem, Carga 30 arrobas de carne, 180 de cebo, e 258 couros. Dono Joaquim José d'Azevedo.

Em 21 de Tarragona Galera N. S. dos Remedios, Mestre Francisco Labarra. Veio por Gibraltar, donde traz 67 dias de viagem, carga 400 pipas de vinho, 200 botijas de azeite de Oliveira, e hum pacote de lenços de seda.

Em ditto de Tarragona em conserva com a Galera acima com a mesma viagem, Bergantim Diligente, Mestre Boaventura Finete, carga 300 pipas de vinho, 200 botijas de azeite de Oliveira, e hum caixão de lenços de seda. Ambos são Hespanhoes, e sairão de Tarragona ha tres mezes.

### A V I S O.

Precisa-se de hum Feitor para huma Fazenda de cannas, que tenha experiencia das Lavóras, e que seja natural de Portugal: quem quizer poderá dirigir-se a casa do Coronel José Antonio do Passo no Caminho novo.

*Com permissão do Governo.*

**BAMIA:** Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.